

RESUMO SIMPLES ESTRUTURADO - EDUCAÇÃO E FORMAÇÃO EM
SAÚDE – METODOLOGIAS INOVADORAS, ENSINO INTERPROFISSIONAL,
EXTENSÃO E PRÁTICAS PEDAGÓGICAS

**EPISTEMOLOGIA DA SAÚDE E COLETIVOS DE PENSAMENTO NO
CAMPO BIOMÉDICO**

Bethlen Lys Gomes Silveira (lysgomes05@hotmail.com)

Maria Georgia Alencar Callou De Figueiredo (gecallou@gmail.com)

Tayronne De Almeida Rodrigues (tayronnealmeid@gmail.com)

João Leandro Neto (joaoleandro@gmail.com)

Márcia Rejane Freire De Oliveira (marciafreoli@gmail.com)

A epistemologia aplicada à saúde examina a produção e a validação do conhecimento nas práticas científicas e formativas, buscando compreender como estilos e coletivos de pensamento orientam a construção das verdades biomédicas. O campo da saúde, atravessado por saberes médicos, psicológicos e sociais, envolve distintas formas de racionalidade científica que nem sempre se articulam de modo integrado. A partir da perspectiva epistemológica de Ludwik Fleck, torna-se possível investigar o processo de constituição do conhecimento em saúde como resultado histórico e coletivo, condicionado por valores, tradições institucionais e práticas profissionais. O estudo parte da seguinte questão: de que modo os estilos de pensamento interferem na produção e na transmissão do saber em saúde? O objetivo consiste em analisar a epistemologia da saúde a partir da influência dos estilos de pensamento e da constituição dos coletivos científicos que sustentam a

formação e a prática profissional. A metodologia empregada corresponde a uma revisão narrativa e análise documental de referenciais teóricos da epistemologia contemporânea e da literatura científica sobre ensino e prática em saúde. A leitura dos textos indica que o conhecimento científico é moldado por processos intersubjetivos, nos quais a observação empírica e o consenso técnico são mediados por convenções históricas e institucionais. Identificam-se, assim, distintos estilos de pensamento biomédico, social e preventivista, que conformam modos específicos de compreender o corpo, a doença e o cuidado. A reflexão epistemológica possibilita repensar a formação em saúde como espaço de transição entre paradigmas, exigindo maior integração entre dimensões biológicas, sociais e éticas da ciência. Conclui-se que a epistemologia da saúde reafirma a necessidade de reconhecer o caráter histórico e coletivo do conhecimento e suas implicações na prática clínica e educativa.

Palavras-chave: saúde; epistemologia; coletivo de pensamento; formação profissional; conhecimento científico.